



RESISTÊNCIA CRIATIVA: EM DEFESA DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PLANO DE GESTÃO PARA O BIÊNIO 2017-2019

Os desafios na sociedade brasileira seguem complexos, com o aprofundamento das políticas de desmonte da perspectiva de proteção social e cidadania para todos, a consolidação de políticas de ajuste fiscal, baixa regulação econômica para o mercado, contenção de direitos sociais e de encorajamento de discursos fundamentalistas, racistas, sexistas. Tais desafios são agravados por uma crise política internacional, em que grupos autoritários, fundamentalistas e fascistas, exibem despidoradamente suas faces mais reacionárias e violentas, inibindo a integração e a coesão social.

Este cenário coloca para uma Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação a urgência de debates que articulem compromissos acadêmicos e políticos com a defesa da atividade científica, da ética, da democracia, da cidadania, dos direitos sociais e da educação pública. Exige, também, a capacidade de criação de novos instrumentos de enfrentamento. Nesta direção, a gestão que inicia *Resistência Criativa* afirma seu compromisso com os seguintes princípios:

- Defesa da educação pública, laica, gratuita, para todos e com inclusão social, respeito à pluralidade de pensamentos e qualidade socialmente referenciada;
- Defesa da igualdade e da democracia expressa no compromisso de combate a todas as formas de preconceito racial, de gênero, de idade, de classe, de religião, e todas as manifestações de intolerância;
- Defesa da democracia e da gestão democrática do sistema educacional e da pesquisa em todos os espaços institucionais e combate as políticas de desmonte da educação pública;
- Defesa das instituições públicas e do sentido de cidadania que se constrói sobretudo no espaço público e no combate incessante ao desmonte golpista;
- Defesa da ética na pesquisa, garantindo a especificidade do campo da Educação;
- Defesa da ampliação, transparência e democratização das políticas de financiamento para a pesquisa em Educação e luta contra os cortes orçamentários e de investimentos;
- Defesa da autonomia e liberdade de pensar e da pluralidade de pensamentos como condições constituintes da ação dos pesquisadores e da criação de conhecimentos na sociedade, bem como da riqueza epistemológica do mundo, e combate a todo tipo de manifestação de pensamentos conservadores e autoritários.

Frente a estes princípios apresentamos nossos compromissos para a gestão no biênio 2017-2019:

- Garantir, consolidar e ampliar o diálogo democrático na organização e gestão da ANPED;
- Promover espaços de reflexão sobre a pesquisa e a pós-graduação em educação no cenário brasileiro atual;
- Manter e ampliar o trabalho de Comissões Especiais para construir posições coletivas sobre temas,



políticas e situações específicas, gerados nas instâncias da ANPED e em articulação com as demais entidades da área;

- Promover o trabalho contínuo e articulado com as instâncias da ANPED: FORPRED, FEPAE, Comitê Científico (CC), Grupos de Trabalho (GTs) e RBE;
- Em diálogo com as diferentes instâncias da ANPED avançar nas possibilidades de modernização das formas de organização que permitam maior participação de todos os associados;
- Manter e ampliar a política de comunicação como espaço de visibilidade dos temas educacionais, garantindo visibilidade e transparência dos posicionamentos da ANPED para seus associados e o conjunto da sociedade brasileira;
- Fortalecer a organização regional da ANPED, com ênfase em ações que potencializem a interface das diversas instâncias da Associação e que apoiem a realização das reuniões científicas regionais;
- Dar continuidade aos debates para construção de um posicionamento da área sobre os parâmetros éticos da pesquisa em Educação;
- Ampliar o quadro de associados entre os diferentes perfis de pesquisadores no Brasil fortalecendo a entidade;
- Dinamizar o diálogo com associações de pesquisa nacionais e internacionais, ampliando as redes de interlocução dos pesquisadores filiados à ANPED e a organização para a defesa das condições de produção científica;
- Apoiar, mobilizar e construir a Conferência Nacional Popular de Educação e outras mobilizações contra hegemônicas, como estratégia de defesa do Plano Nacional de Educação (PNE) e do compromisso com a gestão democrática do sistema educacional.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA RESISTÊNCIA CRIATIVA GESTÃO 2017-2019 DA ANPED

Diretoria

Andréa Barbosa Gouveia (UFPR) – presidenta
Miriam Fábria Alves (UFG) – primeira secretária
Maria Luiza Süsssekind (UNIRIO) – segunda secretária
Mário Luiz Neves de Azevedo (UEM) – diretor financeiro
Sônia Maria da Silva Araújo (UFPA) – vice-presidente Norte
Isabel Maria Sabino de Farias (UECE) – vice-presidente Nordeste
Maria Dilneia Espíndola Fernandes (UFMS) – vice-presidente Centro Oeste
Carlos Eduardo Ferraço (UFES) – vice-presidente Sudeste
Geovana Mendonça Lunardi Mendes (UDESC) – vice-presidente Sul